

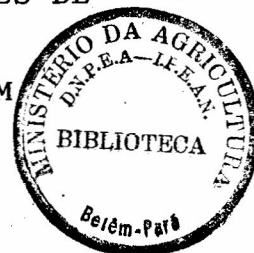


MINISTERIO DA AGRICULTURA

BRASIL - D. F.

IPEAN

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE
COLONIZAÇÃO NA
TRANSAMAZÔNICA EM
1971



TRANSAMAZÔNICA

O Decreto nº 67.557, de 12 de novembro de 1970, ao criar a área prioritária de Reforma Agrária na Amazônia, para fins de desapropriação e, posteriormente, o Decreto nº 68.443, de 29 de março de 1971, declarando de interesse social o polígono de 64 mil quilômetros quadrados, define os trabalhos do Ministério da Agricultura, através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, e sua participação no Plano de Integração Nacional - PIN.

O Decreto nº 1.164, de 1º de abril de 1971, vem ampliar aquela área e determina ao INCRAMA o reconhecimento das posses e ocupações legítimas sobre parções de terras devolutas nas faixas de 100 quilômetros às margens da rodovia da Amazônia Legal.

FLUXOS MIGRATÓRIOS E SELEÇÃO DE ÁREAS

Resultados preliminares, atestam a existência de cinco (5) principais fluxos migratórios, os quais deverão ser fixados ao longo das rodovias federais:

a) do Centro-Sul, via São Paulo - Cuiabá - Porto Velho, compostos predominantemente por paranaenses, capixabas, mineiros, gaúchos, paulistas e matogrossenses, visam especialmente o Nordeste de Mato Grosso, Rondônia e Acre;

b) do Centro Sul, via Belém - Brasília, formado especialmente por nordestinos que emigram para Brasília, e que, regressando à agricultura, visam o Norte de Goiás, o Leste do Pará e o Oeste e Sul do Maranhão;

c) do Nordeste, via São Paulo - Cuiabá - Porto Velho, representando, em última análise, parte do "grupo" indicado na letra a. Trata-se de ex-assalariados nordestinos que, depois de algum tempo no Sul e Sudeste do País, deslocam-se para Mato Grosso e Rondônia;

d) do Nordeste, diretamente, representando a mais recente frente de deslocamento e que já está aproveitando a construção do leito da Transamazônia. Visa momentaneamente, o Oeste do Maranhão, Norte de Goiás e Leste e Sul do Pará;

e) do Nordeste, via marítima. Trata-se do mais tradicional fluxo, o qual sempre visou as áreas ao redor das maiores cidades localizadas às margens do rio Amazonas e afluentes.

Em resposta, foram fixadas áreas destinadas à colonização oficial.

Para esse tipo de ocupação, ficou, inicialmente, reservada uma faixa de terra de 10 quilômetros às margens das rodovias Transamazônica e Cuiabá - Santarém. A penetração dar-se-á até os limites das terras situadas a 100 quilômetros de cada lado do eixo das rodovias da Amazônia Legal (17.500 quilômetros aproximadamente), a partir dos trabalhos de discriminação já iniciados pelo Ministério da Agricultura.

O trecho compreendido entre Altamira e Itaituba representa um polo de desenvolvimento dos trabalhos de colonização, face ao conhecimento da área, maior facilidade de acesso e ao alto teor de fertilidade dos solos.

A escolha de Marabá, justifica-se pelas perspectivas de desenvolvimento da atividade pecuária e pela sua estratégica posição no eixo rodoviário da Amazônia.

A expansão dos projetos de Ouro Preto e Mamoré, em Rondônia, explica-se pela fertilidade dos solos e pela importância dos contingentes populacionais que para ali se deslocam.

PLANEJAMENTO URBANO - RURAL

Os projetos procuram conciliar um sistema misto, onde coexistam colonos morando ou não nos lotes rurais.

Essa organização contempla três tipos de comunidades hierarquizadas e interdependentes. Agrovilas, Agrópolis e Rurópolis, respectivamente.

A agrovila: o menor centro de integração da comunidade, urbano - rural (50 lotes de 100 ha) - compõe-se, em média, de 50 famílias e compreende, essencialmente, os serviços de ensino primário, pequeno posto de serviço de saúde e pequeno comércio.

Os lotes rurais, polarizados em volta das agrovilas, obedecem às dimensões de 500 x 2.000 m (100 ha). A distância dos lotes rurais à agrovila varia de 500 m a 5 km.

A agrópolis: constitui um centro de 2ª. grandeza, polarizando em torno de si aproximadamente 20 agrovilas (1.000 famílias de agricultores e mais as famílias vinculadas aos setores não agrícolas) e compreendendo, centro administrativo dos órgãos públicos de apoio; cooperativa; posto de assistência social e saúde; assistência técnica; escola primária e para o futuro, escola secundária, agro-indústrias e demais serviços básicos.

A rurópolis: constitui já um centro de integração micro-regional da comunidade, formada pelas agrovilas e as agrópolis, de vida urbana mais intensa associada ao desenvolvimento de atividades industriais e de serviços. As rurópolis, que se desenvolverão a cada 140 km, surgirão, inicialmente, pelo desenvolvimento de atuais formações urbanas, como: Marabá, Altamira, Itaituba, Santarém e, posteriormente, pelo desenvolvimento de determinadas agrópolis.

As distâncias das agrovilas, em relação às agrópolis, poderão variar de 5 a 10 km, as agrópolis deverão surgir de 40 em 40 km.

POLÍTICA CONSERVACIONISTA NA ÁREA

O levantamento dos solos está se desenvolvendo na medida em que a rodovia avança. Vêm sendo realizadas pesquisas da flora e da fauna, visando o estabelecimento de uma política conservacionista e de exploração racional das reservas naturais.

Como precaução, junto aos primeiros colonos assentados, foi exigida uma reserva florestal obrigatória, equivalente a 50% da área total das parcelas individualizadas.

Em uma segunda etapa, serão indicadas áreas coletivas e especializadas para reservas florestais e biológicas, já que a reserva nas parcelas é de difícil controle e interfere nos custos diretos e indiretos da produção dos colonos.

As atividades que se seguem, foram consideradas prioritárias para a conservação dos recursos naturais:

1. Estudo e acompanhamento da integração homem-ambiente visando a utilização racional e conservação dos recursos naturais;
2. Determinação de áreas para reservas florestais (reservas de produção, parques nacionais, reservas biológicas e parques de caça);
3. Levantamento para correlação solo-floresta;
4. Determinação de áreas para explorações madeireiras e extrativas; e
5. Obtenção de conhecimentos básicos sobre a floresta amazônica e enriquecimento das coleções botânicas dos institutos científicos.

MEIOS DE EXECUÇÃO

No primeiro ano de atuação, as atividades do Ministério da Agricultura foram desenvolvidas com base numa programação de emergência, inclusive deslocando recursos técnicos e humanos dos Núcleos de Iguatemi, Ouro Preto, Sidney Girão e Barra do Corda.

Na metodologia aplicada, são definidos e executados, em cada projeto, os programas prioritários de distribuição de terras; organização territorial; organização administrativa do projeto; assentamento; organização das unidades agrícolas; obras de infraestrutura básica; promoção do sistema educacional; promoção dos sistemas de saúde e previdência; promoção habitacional; promoção do sistema de crédito rural; promoção do sistema de comercialização da produção e organização de empresa cooperativa.

TRABALHOS EXECUTADOS

Providências Iniciais

Atendendo às determinações do Decreto nº 67.557, de 12 de novembro de 1970, o INCRA-MA, estruturou e instalou a Coordenadoria Regional do Norte, 4 Divisões Estaduais Técnicas (Amazonas, Acre, Mato Grosso e Goiás), 2 Divisões Estaduais de Cadastro e Tributação (Amazonas e Mato Grosso) e 3 Escritórios Zonais de Cadastro e Tributação (Amapá, Rondônia e Roraima).

Os destaques orçamentários para os Projetos de Altamira e Marabá, que se descrevem em continuação, totalizaram Cr\$ 19.772.000,00.

Projeto de Altamira

Buscou-se a instalação definitiva das 5 (cinco) primeiras agrovilas, entre os kms. 20 e 117 do trecho Altamira/Itaituba:

Agrovilla Brasil Novo
 Agrovilla Boa Esperança
 Agrovilla Jorge Bueno
 Agrovilla Nova Fronteira
 Agrovilla Vale Piaulense

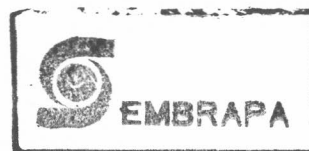
Em fase de construção a agrovilla denominada "Medicilandia" e mais 4 em a-
 dianteado estágio de projeções.

Assentamento

Famílias assentadas	1.073
Famílias em assentamento	154
Famílias reassentadas	700
Índice de desistência	
Trabalhadores braçais	30 %
Colonos	5 %

Origem dos colonos

<u>Estados</u>	<u>%</u>
Rio Grande do Norte	19,5
Paraná	15,0
Ceará	7,5
Pará	6,6
Minas Gerais	6,3
Paraíba	5,0
Pernambuco	4,5
Bahia	4,5
Maranhão	3,7
São Paulo	3,6
Rio Grande do Sul	2,5
Goiás	1,4
Piauí	1,4
Outros	18,5



Financiamentos

Dos 1.227 colonos selecionados, 1.073 já estão localizados. Destes, 385 foram beneficiados com financiamento do Banco do Brasil S.A., num total superior a um milhão de cruzeiros, para uma área média de 10 ha. Os demais contam com crédito fornecido diretamente pelo projeto, através de um fundo rotativo especial.

Valor dos Financiamentos concedidos aos colonos para desmatamento

- a) Junto ao Banco do Brasil S/A
 - Total - Cr\$ 1.078.205,00
 - Valor médio financiamento - Cr\$ 3.000,00
 - Área média financiada p/ colono - 10 ha.
- b) Crédito de Alimentação fornecido pelo Projeto
 - Cr\$ 3.000,00 mensais por famílias durante período máximo de 6 (seis) meses, excluindo despesas com alimentação dos colonos durante seu transporte e assentamento.
- c) Crédito para pequenos implementos, mantido pelo Projeto
 - valor médio por colono - Cr\$ 25,00

População do Projeto

a. Beneficiários	-	6.024 hab.
b. Pessoal do Projeto	-	906 hab.
c. Outros trabalhadores	-	1.070
(inclui trabalhadores braçais)		

Condições Sociais

Com uma população estudantil de 500 alunos, o projeto manteve 13 professores em atividades, atingindo 90% de frequência escolar.

A assistência médica prestada pelo projeto, registrou 15 mil casos de consultas e atendimentos. Cumpriram com esta tarefa: 2 médicos, 4 universitários do Projeto Rondon e 12 auxiliares de enfermagem e atendentes.

População estudantil do projeto	-	500
Escolas construídas	-	2
Professores em atividade	-	13
Frequência escolar	-	90 %
Assistência médica		
a) Nº de consultas e atendimentos	-	14,784
b) Pessoal		
- 2 médicos		
- 4 universitários do Projeto Rondon		
- 12 auxiliares de enfermagem e atendentes		

Enfermidades mais frequentes:

Gastroenterite

Dermatoses

Leishmaniose

Valores geridos pelo Projeto

Projeto: 05.4.11.1.14.02 - Núcleo de Colonização de Altamira

DOTAÇÃO (Cr\$ 1,00)	EMPENHADO ATÉ 30/10/71
1.231.900,00	1.227.577,33

Projeto: 05.4.11.1.13.00 - Colonização nas Rodovias Transamazônica e Culabá - Santarém

DOTAÇÃO (Cr\$ 1,00)	EMPENHADO ATÉ 30/10/71
23.252.203,00	12.440.068,57

T O T A L 13.667.634,90

Cultivos

O Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte - IPEAN, do MA, indicou, como cultivos alimentares de ciclo curto, para a região: arroz, feijão, milho, mandioca e hortaliça. Gradativamente, se evoluirá para a produção de culturas alimentares e industriais de ciclo longo, tais como: pimenta-do-reino, cacau, guaraná, seringueira, cana-de-açúcar, abacaxi, banana, mamona, citrus, amendoim, café e algodão, com vistas aos mercados regional, nacional e internacional.

Uma área de 15 ha., inclusive com sementeiras já preparadas, está sendo trabalhada. Os primeiros legumes e verduras já estão sendo consumidos pelos parceiros, em trânsito pelo "Arraial do João Pezinho" e parceiros assentados na agrovila "Vale Piauiense". O campo será entregue, em 1972, ao Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte - IPEAN.

Com vistas ao plantio de Culturas de Subsistência para 1972, foram preparados as sementes e mudas, para cobrir uma área de 18.000 ha; sendo:

CULTURAS	ÁREA (ha)	QUANT. (t)
Arroz	4.200	130
Feijão	4.200	231
Milho	2.400	54
Mandioca	2.400	318.000
Algodão	2.400	78.000

CULTURAS ALIMENTARES E INDUSTRIAIS DE CICLO LONGO

Foi estruturado um amplo programa para o desenvolvimento das culturas de pimenta-do-reino, cacau, soja, banana, café, cana-de-açúcar e seringueiros. Este programa, que já se encontra em execução, envolvendo diretamente em seus trabalhos, a CIBRAZEM, INCRA, ABCAR, IPEAN, Secretaria da Agricultura do Estado do Pará e os Órgãos de Fomento

da Administração Direta do M.A., visa atingir as seguintes metas em 1972:

- a) Pimenta-do-Reino:- formação de um viveiro para a produção de 200.000 mudas de pés de pimenta-do-reino;
- b) Cacau (a cargo da Secretaria da Agricultura do Estado do Pará) :- serão instalados dois campos de multiplicação de sementes, um em Manaus e outro em Altamira, além de 30 unidades de observação em lotes de colonos;
- c) Soja:- Cinquenta unidades de observação, para cultura de soja, serão implantadas na região de terra roxa, estruturada, ao longo da Transamazônica, em lotes de colonos já experimentados com essa cultura;
- d) Banana:- Estão sendo introduzidas 25.000 mudas, para posterior multiplicação;
- e) Café:- foram formados 350.000 mudas de café em Altamira;
- f) Cana-de-Açúcar:- O plantio de mudas de cana-de-açúcar será iniciado na primeira quinzena de março, quando serão utilizados 2.000 toneladas de cana-planta, formando campos de cooperação que irão proceder à multiplicação, num programa que irá aumentando gradativamente até 1976;
- g) Seringueira:- Está em preparo o plantio de cerca de 1.000.000 de tocos em Belterra, para a formação de seringais.

Pessoal Existente

A) pessoal efetivo

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUADRO	CLT	TOTAL
Técnico Nível Superior	1	9	10
Técnico Nível Médio	2	33	35
Auxiliar Administrativo	6	40	46
TOTAL	9	82	91

B) pessoal contratado para Prestação de Serviços: 815
 Total: 906



Obras Executadas pelo Projeto
 Ta. Agrovila - km 43 - já construída
 "Brasil Novo"

O B R A S	QUANTIDADE
Casa para colono	48
Templo Ecumênico	1
Posto Médico	1
Escola Rural	1
Armazém Central de Abastecimento	1
Prédio de Revenda de Material	1
Farmácia	1
Sistema de Abastecimento Água e Luz	1
Prédio Administração do Projeto	1
Padaria	1
Usina Beneficiamento de Arroz	1
Galpão para Máquinas e Viaturas	1
Galpão para Guarda e Manutenção Motosserras	1
Prédio Refeitório	1
Centro Social	1
Campo de Pouso (900 mts.)	1
Campo Futebol	1
Serrarias	2

2a. Agrovila - km 56 - em conclusão

"Boa Esperança"

O B R A S	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Casas (+)	64	Já construídas
Templo Ecumênico	1	Já construído
Posto Médico	1	Já construído
Escola Rural	1	Em fase de conclusão
Poços Freáticos (++)	7	Já construídos
Centro Administrativo	1	Em conclusão - destinado à farmácia, almoxarifado e abastecimento

(+) 61 casas estão ocupadas por parcelheiros e famílias

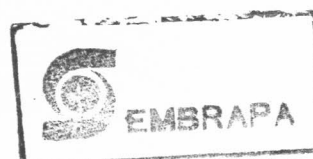
(++) 5 poços freáticos foram construídos por particulares

3a. Agrovila - km 72 - em conclusão

"Jorge Bueno"

O B R A S	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Casas (+)	64	Já construídas
Posto Médico	1	Em conclusão
Templo Ecumênico	1	Em conclusão
Escola Rural	1	Em conclusão
Pôsto Abastecimento	1	Já construído
Almoxarifado	1	Em conclusão

(+) 60 casas ocupadas com parcelheiros e familiares, 4 casas com administração, farmácia, posto médico e abastecimento.



4a. Agrovila - km 80 - em conclusão
"Nova Fronteira"

O B R A S	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Casas	48	Construídas
Demais obras	-	Aguardando locação e limpeza do terreno.

5a. Agrovila - em conclusão
"Vale Piauiense"

O B R A S	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Casas	48	Concluídas
Demais obras	-	Aguardando locação e limpeza do terreno.

Obras fora das Agrovilas

O B R A S	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Hospedaria para colonos	6	Situado km 18
Posto Médico	1	Situado km 18
Almoxarifado	1	Situado km 18
Ferraria	1	Situado km 18
Refeitório	1	Situado km 18
Coreto	1	Situado km 18
Prédio da Administração Central	1	Construído em Altamira, em alvenaria, com 600 m ² .
Casas para colonos	60	Entre km 18 e 50
Olaria rústica	1	Situada no Igarapé Juruçu à margem da estrada.

Outras Obras Importantes

O B R A S	QUANTIDADE
Demarcação lotes	1.770
Demarcação Agrovilas	13
Demarcação Estradas Vicinais	396
Aberturas Picadas	840.000 m2
Desmatamento para construção vilas	151 ha
Desmatamento para construção de Estradas Vicinais	272 ha
Desmatamento nas Parcelas dos colonos	4.578 ha

Projeto de Marabá

Foi instalada a primeira agrovila, próxima a Itupiranga, com 48 casas padronizadas, armazém de produção, armazém de consumo, centro social e administrativo, posto de saúde, loja, alojamento, restaurante, olaria, poço artesiano e templo ecumênico.

Com 230 lotes já demarcados, o projeto conta com 750 colonos inscritos. Destes, 520 foram selecionados, 170 já assentados e 350 em fase de assentamento. A população total é de 1.200 habitantes.

Assentamento

Famílias assentadas	-	170
Famílias em assentamento	-	350
Origem dos colonos:		
- Maranhão		60 %
- Piauí		11 %
- Ceará		10 %
- Pará		10 %
- Goiás		4,5 %
- Pernambuco		3 %
- Bahia		1,5 %

População do Projeto

a. Beneficiários	-	1.095 hab.
b. Pessoal do Projeto	-	202 hab.
(inclui trabalhadores braçais)		

Condições Sociais

A população estudantil é de 300 alunos, sendo que a frequência escolar foi de 60%. A assistência médico-sanitária vem sendo prestada pelo projeto, através de 4 enfermeiras.

População estudantil do Projeto	-	300
Escola construída (municipal)	-	1
Nº de professores em atividade	-	1
Frequência escolar	-	60 %

Assistência médica:

- prestada por 4 enfermeiras

Enfermidades mais frequentes:

- Malária, Amebíase, Giardíase
- Lepra, Tuberculose, Leishmaniose
- Surto Hidrogobia

Financiamentos

Dos parceiros assentados, 30 já contam com financiamento do Banco do Brasil S/A., destinados a atividades agropecuárias. Os demais contam com crédito do projeto, além da distribuição, através de revenda de sementes selecionadas e outros insumos.

Valores de Financiamentos concedidos

- Cr\$ 10.000,00 de crédito para alimentação, com 76 colonos beneficiados.
- Cr\$ 5.000,00 de crédito para financiamento de ferramentas (Processo em andamento)
- Aguardam-se sementes para serem distribuídas.

O Banco do Brasil S/A., financiou, diretamente, a 28 colonos.

Cultivos

A produção agrícola do primeiro ano, já com plantio iniciado, ocupa uma área de 500 ha, com a seguinte destinação: 150 ha. de arroz, 150 ha. de milho, 150 ha. de feijão e 50 ha. de mandioca. Como atividade de suporte econômico destaca-se a pecuária.

Estima-se a produção de 4.500 sacas de arroz, 1.000 sacas de feijão e 540 toneladas de mandioca com valor aproximado de Cr\$ 250.000,00.



Valores geridos pelo Projeto

Cr\$ 290.000,00 até 30/10/1971.

Pessoal Existente

A) pessoal efetivo

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUADRO	CLT	TOTAL
Técnico Nível Superior	-	3	3
Técnico Nível Médio	-	9	9
Auxiliar Administrativo	2	5	7
T O T A L	2	17	19

B) pessoal contratado para Prestação de Serviços 184
 Total 203

Obras executadas pelo Projeto

T I P O	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Casa (+)	61	
Demarcação de lotes	350	
Armazém	1	
Escola primária	1	
Centro Administrativo e Social	1	
Templo Ecumênico	1	
Poço Artesiano	6	
Usina	2	
Olaria	1	

(+) 33 casas concluídas (13 de Tapiris) e 28 em conclusão.

OUTROS ÓRGÃOS VINCULADOS, COM ATUAÇÃO NA ÁREA

Banco Nacional de Crédito Cooperativo

No campo específico da colonização da Transamazônica, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo financiou a primeira Cooperativa de agricultores, instalada nas imediações de Altamira.

Foram atendidos 28 cooperados, com os repasses somando Cr\$ 166.884,00. Esta importância destinou-se a custeio de lavouras de arroz, feijão, mandioca e milho.

Companhia Brasileira de Alimentos:

Foi instalado um órgão de venda em Altamira, com área de 500 m². O faturamento médio mensal, atualmente, é de Cr\$ 220.000,00.

Foi acertado também o fornecimento de mercadorias, pelo sistema varejão. O INCRA recebe as mercadorias diretamente no Porto de Vitória e as conduz à Agrovilla Brasil Novo.

Por ocasião dos festejos da Feira de Integração, realizada em Altamira, a COBAL vendeu, a preço de custo, gêneros alimentícios de primeira necessidade, brinquedos, roupas, utilidades domésticas, etc.

Pesquisa e Experimentação Agropecuária

Para incrementar as atividades de Pesquisa Agropecuária, tendo em vista a contribuição específica que deve ser dada pelo Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte ao desenvolvimento da área, foi elaborado e aprovado um "Projeto de Pesquisas Agropecuárias como suporte para a Colonização das áreas marginais da Transamazônica" a ser financiado com recursos do PIN, para atendimento das necessidades definidas pelo INCRA-MA.

Este projeto já conta com recursos liberados no valor aproximado de Cr\$ 600.000,00.

Outro órgão atuante na região é a Divisão de Pesquisa Pedológica, que está desenvolvendo o levantamento de solos ao longo da Rodovia, com 4 equipes de técnicos, o que já possibilitou a divulgação de dois informes preliminares, um dos quais acompanhado com mapas e

dados analíticos cobrindo mais de 160 km da Rodovia. Encontra-se em elaboração um terceiro relatório que deverá ser entregue nos primeiros dias de fevereiro de 1972.

Estão sendo efetuados levantamentos de solos, com apoio de fotografias na escala de 1: 60,000, ao longo da rodovia, por ser o único material básico disponível.

Para possibilitar a verificação da existência e a localização de solos de boa potencialidade mais afastados da rodovia foram estabelecidos contatos com o Projeto RADAM, que com seu equipamento obtém imagens na escala de 1: 250,000.

Sobre este assunto está sendo considerado um esquema de integração de trabalho que deverá ser adotado pelas equipes da Divisão de Pesquisa Pedológica, do IPEAN e do RADAM.

Posteriormente, foi realizada nos dias 2 e 3 de dezembro de 1971, uma reunião em Belém, na sede da SUDAM, dirigida pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária/MA, quando foram definidas pelos órgãos executores e usuários da pesquisa um programa de atuação integrada.

Em decorrência destes entendimentos todos os esforços estão sendo dirigidos para o trecho compreendido entre Altamira e Itaituba. Assim foram estabelecidas duas frentes de trabalho, que servirão de base para as futuras atividades. Com o concurso da Diretoria Estadual do MA - PA estão sendo deslocadas viaturas da Divisão de Pesquisa Pedológica para a frente de Itaituba.

Encontra-se atuando na região, um grupo de técnicos do INCRA, do IPEAN e da DPP, examinando uma área a 110 km de Altamira, no sentido de Itaituba e outra a 40 km de Marabá, no sentido de Ituporanga, para a localização de 3,000 e 1,000 famílias, respectivamente. Até o final de janeiro de 1972, os trabalhos de campo deverão estar finalizados.

Presentemente está o Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte providenciando a contratação de serviços Aerofotográficos, ao longo do trecho Altamira-Itaituba, para a obtenção de fotografias aéreas na escala de 1: 20,000, para apoio dos levantamentos detalhados necessários ao planejamento orientado pelo INCRA.

O projeto RADAM foi considerado inicialmente como atividade específica e temporária, com a finalidade de obtenção de mapa-mosaico na escala de 1: 250,000 e das cartas temáticas da cobertura florestal, da geologia, da natureza do solo e da drenagem da superfície, de uma área de 1,500,000 km².

Tendo em vista a grande diferença dos níveis de levantamento, ou seja o grau de pormenor ou detalhes, a ser obtido em um e outro levantamento, a participação do Projeto RADAM possibilitará a verificação da existência e localização de solos de boa potencialidade mais afastadas da Rodovia, que com seu equipamento obtém imagens, na escala de 1:250.000, de áreas muito mais amplas do que as fotografias atualmente disponíveis. Já foram tomadas medidas para obtenção deste e outros materiais fotográficos, junto à Direção do Projeto RADAM.

Posteriormente com a obtenção de fotografias aéreas na escala de 1: 20.000, das áreas selecionadas, terá o INCRA, com a participação do IPEAN, SUDAM e outros órgãos, condições de aprimorar o planejamento até a nível de propriedade.

Estas providências estão sendo desenvolvidas tendo em vista que no nosso entender a ocupação desta região, será consolidada quando forem ocupadas áreas afastadas da estrada e não somente ao longo da rodovia, cuja função principal é possibilitar a penetração na região.

Ainda com respeito a este assunto foi dirigido expediente do Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária /MA ao Projeto RADAM, orientando a colaboração entre estes órgãos das seguintes linhas:

- Consultoria de alto nível, por técnicos da Divisão de Pesquisa Pedológica, sem prejuízo dos levantamentos prioritários a seu cargo, garantindo e promovendo o intercâmbio de informações;
- Execução do levantamento ao longo da Transamazônica, consistindo nos trabalhos de campo, análise de solos, feitura do mapa, redação do relatório, utilizando-se elementos fornecidos pelo Projeto RADAM como instrumento de levantamento pedológico; e
- Treinamento de pessoal, com capacitação para a área Amazônica.

Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural:

Através de um Projeto Especial, conjugado ao programa de colonização do INCRA - MA, a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural implantou um Centro Polarizador em Altamira e cinco equipes de campo.

Esse programa será ampliado, através de mais três Centros Polarizadores, a serem instalados em Marabá, Itaituba e Santarém.

Em colaboração com o INCRA e com o suporte financeiro do Banco do Brasil S.A., foram elaborados 408 planos de Crédito Rural Orientado, para culturas de subsistência.

O montante dos financiamentos somam Cr\$ 1.344.874. A distribuição por cultura e as produções esperadas estão discriminadas em continuação:

CULTURAS	FINANCIAMENTOS		PROD. ESPERADAS		PROPRIEDADES FINANCIADAS
	HA	CR\$	Sacos (ha)	Total (Sacos)	
Arroz	1.721,4	512.424,00	25	43.035	375
Milho	1.620,0	276.738,00	20	32.400	386
Feijão (+)	1.498,3	457.652,00	15	22.474	384
Pasto	232,0	56.050,00	-	-	8
Outros	195,0	42.010,00	-	-	4
TOTAL	5.266,7	1.344.874,00	-	97.909	408

(+) Consorciado com milho

Valor médio dos financiamentos: Cr\$ 3.296,26

Está sendo estudado, a implantação de um sub-projeto de produção de sementes, em Altamira, através de uma cooperativa de produtores.

Em uma primeira etapa seriam produzidas sementes de arroz e feijão e posteriormente, sementes de soja e milho.

A produção de sementes seria feita pelos produtores através de uma cooperativa que administraria a Unidade de Beneficiamento de Sementes, construída pelo Governo e à eles entregue mediante Convênio. O Ministério da Agricultura, coordenaria e fiscalizaria a produção de sementes. O Serviço de Extensão orientaria e assessoraria os produtores tanto no campo como na administração da Unidade de Beneficiamento de Sementes. A SUDAM, INCRA, SAGRI e IPEAN participariam como órgãos responsáveis pelo Desenvolvimento Global, Colonização, Política Agrária e Pesquisa, respectivamente.

O Serviço de Extensão vem examinando as perspectivas para a introdução da cul

tura da soja.

Existem informações na própria área da rodovia, através de produtores que tem se dedicado ao seu cultivo. As terras roxas estruturadas, entre os kms 80 e 108 da rodovia, principalmente, segundo os primeiros dados conhecidos, oferecem boas condições para o plantio da oleaginosa. Indústrias implantadas através da SUDAM nos arredores de Belém, sofrem, no momento, carência de matéria prima para extração de óleos vegetais.

A soja é cultura de vastas possibilidades em relação a mercado, de ciclo rápido e rendimentos elevados. Além do aproveitamento do resíduo (torta), que encontraria mercado na própria região e garantiria o desenvolvimento de novas indústrias (de rações) e de uma boa suíno cultura, os colonos teriam uma fonte de renda muito boa, a curto prazo.

O Serviço de Extensão Rural vem desenvolvendo atividades para a organização dos produtores. Grupos organizados já começaram a ser formados. O da Agrovila nº 1 foi o primeiro.

Foram organizados 5 clubes de jovens e 2 clubes Agrícolas junto às Escolas, com o objetivo de proporcionar conhecimentos sobre saúde, alimentação, civismo e vida comunitária. O número jovens organizados já alcança a 300.

A doutrinação cooperativa é uma preocupação constante, visando já a Cooperativas de Produtores de Sementes que se pretende organizar.

A produção de alimentos mereceu atenção, visando melhorar a alimentação dos agricultores.

Foram incluídos 164 hortas caseiras, 2 hortas comerciais e 1 campo de produção de mudas e hortaliças.

Revenda de Material Agropecuário:

O financiamento de reprodutores e gado selecionado, nas regiões centro - oeste e sul destinados ao povoamento animal do projeto, ofereceu os seguintes dados:

Número de animais	-	1.148
Valor dos financiamentos	- Cr\$	2.080.755,00
Condições de pagamento	-	até 5 anos
Carência	-	até 1 ano
Juros	-	6% ao ano
Taxa de Administração	-	5%

PROJEÇÕES DA COLONIZAÇÃO PARTICULAR

Perspectivas em estudos para a Amazônia

Com base no Decreto nº 68.524, de 14 de abril de 1971, o Ministério da Agricultura, através do INCRA, acaba de elaborar "Instruções para Cadastramento Especial e Qualificação de Empresas Privadas - Pretendentes à Prestação de Serviços nas áreas de Colonização da Amazônia".

Estas instruções permitem o imediato envolvimento da iniciativa particular, através da contratação de técnicos destinados à elaboração de projetos de colonização oficial, bem como da sua própria execução.

Para a primeira hipótese, elaboração de projetos, será permitida a participação de quaisquer empresas especializadas no campo da pesquisa e planejamento econômico, desde que atendidas as especificações de pessoal técnico exigidas pelo Ministério da Agricultura.

No segundo caso, contratação da execução de projetos, admitir-se-á, inclusive, a constituição de consórcios, desde que uma das empresas participantes venha a possuir experiência comprovada no campo da colonização.

Os trabalhos serão fiscalizados diretamente pelo INCRA-MA.

As empresas participantes assegurar-se-á indenização pelos investimentos e pelos serviços prestados, mediante pagamento à vista das faturas atestadas com laudos técnicos pelo INCRA.

Posteriormente, o Ministério da Agricultura, através do INCRA, assinará contratos individuais com os colonos estabelecidos nos respectivos lotes, transferindo-os ao Banco do Brasil S.A., para cobrança.

As áreas a serem imediatamente indicadas pelo Ministério da Agricultura, como objeto de concorrência para elaboração e execução de projetos de colonização oficial, permitirão, seguramente, o assentamento de 8.000 famílias na Transamazônica em 1972, o que seria pouco viável pela execução direta.

Paralelamente, serão consolidadas as unidades agrícolas criadas no primeiro ano de atuação na área, promovendo diretamente a implantação de mais de 2.000 novas unidades. Ao mesmo tempo serão desenvolvidos estudos que visem a indicação de áreas para aproveitamento em projetos de colonização particular, nos termos da legislação em vigor e através da concessão de incentivos especiais.